

Mensagem Oito

**O descendente de Davi tornando-se o Filho de Deus**

Leitura bíblica: 2Sm 7:12a, 14a; Mt 22:41-45;  
At 13:23, 33; Rm 1:3-4; 8:29; Ap 22:16

**I. “Farei levantar depois de ti o teu descendente (...) Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho” – 2Sm 7:12a, 14a:**

- A. *Teu descendente* aqui refere-se, literalmente, a Salomão, o filho de Davi – 1Rs 5:5; 8:15-20.
- B. De acordo com Hebreus 1:5b, que cita 2 Samuel 7:14a, o descendente de Davi é, na verdade, Cristo, como o filho primogênito de Deus, que tem tanto a divindade quanto a humanidade – Hb 1:5a, 6.
- C. *Teu descendente* em 2 Samuel 7:12a e *me será por filho* no versículo 14a, implicam que o descendente de Davi se tornaria o Filho de Deus, ou seja, que um descendente humano se tornaria um Filho divino – Rm 1:3-4.
- D. Essa palavra sobre o descendente de Davi tornar-se o Filho de Deus continua e se desenvolve fortemente no Novo Testamento – Mt 22:41-45; Ap 22:16.

**II. Em Mateus 22:41-45, o Senhor Jesus fez a grande pergunta do universo: “Que pensais vós do Cristo? De quem é filho?” – Mt 22:42a:**

- A. Os fariseus disseram que Cristo era filho de Davi e o Senhor perguntou-lhes como Davi podia chamar o Cristo de Senhor quando Cristo era seu filho – Mt 22:43-45.
- B. Cristo somente pode ser conhecido por nós no nosso espírito por meio da revelação de Deus – Mt 22:43; Ef 3:5.
- C. Cristo é Deus; em Sua divindade, Ele é o Senhor de Davi – Mt 22:43.
- D. Cristo também é um homem; em Sua humanidade, Ele é o Filho de Davi – Mt 22:42, 45.

**III. Em Apocalipse 22:16, o Senhor Jesus disse: “Eu sou a Raiz e a Geração de Davi”:**

- A. Em Sua divindade, Cristo é a Raiz, a origem de Davi; em Sua humanidade, Cristo é a Geração, o resultado de Davi.
- B. Cristo é o Senhor como a Raiz de Davi e também é o filho, o renovo, de Davi como a Sua Geração; assim como *a Geração de Davi* denota que o Senhor é homem e que Ele saiu de Davi, também *a Raiz de Davi* denota que Ele é Deus e que Davi veio Dele.
- C. Em Apocalipse 22:16, o próprio Cristo reconhece que Ele é homem

Mensagem Oito (continuação)

e também Deus, que Ele tem tanto a natureza humana, quanto a divina.

**IV. Em Atos 13, Paulo disse que, da descendência de Davi: “Trouxe Deus a Israel um Salvador, Jesus” (At 13:23) e que a “promessa (...) Deus cumpriu plenamente a nós, filhos deles, ressuscitando Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: “Tu és Meu Filho, Eu hoje Te gerei”” (At 13:33):**

- A. Nos versículos 32 e 33, vemos que Cristo como o Primogênito de Deus foi prometido aos pais e que Deus cumpriu essa promessa ressuscitando Jesus.
- B. A ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus:
  - 1. Ele foi gerado por Deus em Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus entre muitos irmãos – Rm 8:29.
  - 2. Ele era o Filho unigênito de Deus desde a eternidade – Jo 1:18; 3:16.
  - 3. Depois da Sua encarnação, por meio da ressurreição, Ele foi gerado por Deus em Sua humanidade para ser o Filho primogênito de Deus – Hb 1:6.
- C. Paulo pôde ver a ressurreição do Senhor em Salmos 2:7: “Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei”:
  - 1. Paulo aplicou a palavra *hoje* ao dia da ressurreição do Senhor.
  - 2. Isso significa que a ressurreição de Cristo foi o Seu nascimento como o Filho primogênito de Deus.
  - 3. Jesus, o Filho do Homem, nasceu para ser o Filho de Deus ao ser ressuscitado dentre os mortos; portanto, Deus ressuscitar Jesus dentre os mortos foi Ele gerá-Lo para ser o Seu Filho primogênito – At 13:33.
- D. Por meio da encarnação, o Filho unigênito de Deus revestiu-se da humanidade e tornou-se o homem-Deus (Jo 1:14, 18; Lc 1:35); então, em ressurreição, esse homem-Deus nasceu de Deus para ser Seu Primogênito (At 13:33; Hb 1:6; Rm 8:29):
  - 1. Antes da encarnação, o Filho unigênito de Deus não tinha a natureza humana; tinha apenas a natureza divina.
  - 2. Em ressurreição, o Filho primogênito de Deus tem a natureza humana, assim como a natureza divina.
- E. Por meio da Sua ressurreição, Cristo nasceu para ser o Filho primogênito e, ao mesmo tempo, todos os Seus crentes nasceram como os muitos filhos de Deus – 1Pe 1:3; Hb 2:10:
  - 1. Entre esses muitos filhos, somente o Primogênito é o Filho unigênito de Deus – Jo 1:18; 1Jo 4:9.

Mensagem Oito (continuação)

2. Esse Filho unigênito de Deus, em Sua humanidade ressurreta, também é o Filho primogênito de Deus – Rm 8:29.
3. O Primogênito tem tanto a divindade, quanto a humanidade, e nós, Seus crentes como os muitos filhos de Deus, também temos tanto a natureza humana quanto a natureza divina – 2Pe 1:4.

**V. Precisamos conhecer Cristo em Sua ressurreição designado como o Filho de Deus em poder com Sua natureza humana – Rm 1:3-4:**

- A. Antes da Sua encarnação e ressurreição, Cristo era o Filho de Deus, o Filho unigênito – Jo 1:18; 3:16.
- B. Embora Cristo já fosse o Filho de Deus antes da encarnação, Ele ainda precisava ser designado Filho de Deus a partir da ressurreição porque, por meio da encarnação, Ele se revestiu da natureza humana, que não tinha nada a ver com a divindade – Jo 1:1, 14; Rm 8:3:
  1. Após o Filho de Deus se encarnar, Sua natureza divina foi oculta pela carne.
  2. Cristo já era o Filho de Deus em Sua divindade, mas a parte Dele que era Jesus com a natureza humana, nascido de Maria, não era o Filho de Deus – Lc 1:31-32, 35.
  3. Por meio da Sua ressurreição, Cristo santificou e elevou a Sua natureza humana, Sua humanidade, e, a partir da ressurreição, foi designado o Filho de Deus com Sua natureza humana; neste caso, Ele foi gerado como Filho de Deus em Sua ressurreição – Rm 1:3-4; At 13:33; Hb 1:5.
  4. Essa designação de Filho de Deus foi “em poder”, o poder da ressurreição de Cristo, cuja realidade é o Espírito – Rm 1:4; Fp 3:10; Ef 1:19-20.
- C. Por meio da designação em ressurreição, o Cristo que já era o Filho de Deus antes da Sua encarnação, tornou-se o Filho de Deus de maneira nova – Rm 1:4:
  1. Antes da Sua encarnação, Ele era o Filho de Deus somente com a divindade; por meio da Sua ressurreição Ele foi designado Filho de Deus com a divindade e a humanidade – Rm 1:4.
  2. Se Cristo não tivesse se revestido da natureza humana, não haveria necessidade de Ele ser designado Filho de Deus, pois, em Sua divindade, Ele já era o Filho de Deus desde a eternidade – Jo 1:18; 17:5.

Mensagem Oito (continuação)

3. Tendo se revestido da humanidade mediante a encarnação, Ele foi designado Filho de Deus com a humanidade em ressurreição – Jo 1:14; Rm 8:3; 1:3-4; Hb 2:14:
  - a. Como o Filho de Deus designado, Cristo tem duas naturezas, a divindade e a humanidade; a humanidade que Ele agora tem não é uma humanidade natural, mas uma humanidade elevada em ressurreição – Rm 1:4.
  - b. Até mesmo a natureza humana de Cristo foi designada Filho de Deus, pois Ele foi designado Filho de Deus com a divindade e a humanidade.
- D. A designação de Cristo como o Filho de Deus com a humanidade foi “segundo o Espírito de santidade” – Rm 1:4:
  1. O Espírito de santidade é a essência de vida no Senhor Jesus; quando Ele viveu na terra, em carne, Ele tinha essa essência Nele – Mt 1:18, 20; Lc 1:35.
  2. Quando o Senhor Jesus foi ressuscitado dentre os mortos, Ele foi designado Filho de Deus em poder, pela ressurreição, segundo o Espírito de santidade que estava Nele – Rm 1:4.
  3. Agora Ele é o Filho de Deus de maneira mais maravilhosa do que antes, pois agora Ele tem a natureza divina e a natureza humana ressurreta, transformada, elevada, glorificada e designada – Rm 6:4; Lc 24:26; Jo 17:5; At 3:13.
- E. Precisamos conectar Romanos 1:3-4 com 8:29:
  1. Por meio da Sua encarnação, crucificação e ressurreição, Cristo, o Filho de Deus, tornou-se o Filho primogênito, e os muitos filhos, que são os irmãos de Cristo, estão sendo conformados à Sua imagem – Hb 2:10-11; Rm 8:29.
  2. Em Romanos 1:3-4, Cristo, o Filho de Deus, é o protótipo, enquanto em 8:29, os muitos irmãos são aqueles que foram “produzidos em massa” a partir do protótipo e, ao serem salvos em vida, serão conformados à imagem do Filho primogênito.
  3. Isso nos leva à questão da deificação e implica que a intenção de Deus em Sua economia é tornar-se homem para que, em Cristo, nós, os crentes em Cristo e filhos de Deus, nos torne-mos Deus em vida, natureza e constituição (mas não na Deidade); tal implicação é extremamente grande e, por fim, a Bíblia se consuma com essa questão – v. 29; 1:3-4; Jo 1:1-13; 1Jo 3:1; Ap 21:2, 10-11.